

179

UMA NOVA PROPOSIÇÃO TAXONÔMICA PARA O GÊNERO PASSIFLORA L. BASEADA EM SEQÜÊNCIAS DO CPDNA. *Pakisa Dagna Togni, Francisco M. Salzano, Loreta Brandao de Freitas (orient.) (PUCRS).*

O gênero *Passiflora* compreende espécies de plantas com grande complexidade em suas estruturas florais e vegetativas. Decorrente desta diversidade estrutural, o gênero apresenta problemas taxonômicos quanto à divisão em subgêneros: são mais de 400 espécies, predominantemente neotropicais, distribuídas atualmente em 23 subgêneros, sendo descritas para o Brasil cerca de 130 espécies. O objetivo do presente estudo é contribuir para o esclarecimento das relações interespecíficas do gênero, utilizando marcadores do DNA plastidial. Para isto, o DNA de espécies representantes de 19 dos 23 subgêneros foi obtido e as amostras amplificadas por PCR específico, usando primers universais para o espaçador intergênico *trnL-trnF* e para o íntron do gene *trnL*. O seqüenciamento foi realizado automaticamente. As seqüências foram alinhadas com o programa Clustal X e refinadas manualmente com auxílio do GeneDoc. Foram realizadas análises Bayesiana e de Máxima Verossimilhança com os programas MrBayes 3.0b4 e PAUP*4.0b10, respectivamente. As filogenias obtidas foram bastante semelhantes para os dois métodos, deixando clara a monofilia do gênero e sua subdivisão em apenas três clados, correspondentes aos subgêneros *Decaloba* (*Decaloba* e outros seis subgêneros, tipicamente de flores pequenas), *Passiflora* (composto por dez subgêneros de flores grandes) e *Astrophea* (que inclui espécies deste e de um outro subgênero). Aliados a outros resultados obtidos pelo grupo, pode-se propor a subdivisão do gênero *Passiflora* em apenas três subgêneros, os quais abrigariam 80% da subdivisão anterior e mais de 90% das espécies conhecidas. (Fapergs).